



## **Relatório destaca necessidade de melhorar a comunicação com os residentes de língua espanhola em caso de estado de emergência, como desastres naturais**

Para que a população de língua espanhola de Connecticut esteja bem informada sobre informações críticas relacionadas a desastres naturais ou emergências semelhantes que possam ocorrer, o governo do Estado precisa fazer mais para garantir que informação seja passada com rapidez e precisão - e atinja todos os moradores.

Em um relatório feito para o legislativo estadual e para o governador, destacando resultados de uma série de audiências de averiguação, a Comissão de Assuntos Latinos e Porto-Riquenhos (LPRAC) delineou uma série de medidas que precisam ser tomadas.

A iniciativa de inquérito teve base na experiência da passagem do furacão Sandy, em 2012. Evidências circunstanciais provaram que a forma como o governo transmitiu a informação de emergência oficial aos residentes que não entendem inglês não foi tão efetiva como precisa ser para garantir a segurança pública.

"Este relatório destaca a urgência de, além de recomendar, implementar; e destaca o importante trabalho da força tarefa do governador", disse Richard Cruz, presidente da LPRAC. "A missão da LPRAC inclui aconselhar as autoridades políticas sobre os resultados almejados em qualidade de vida - incluindo 'a certeza de que todos os membros da população latina e porto-riquenha estejam realmente seguros'. Esse é realmente o foco deste relatório", acrescentou o diretor executivo da LPRAC, Werner Oyanadel.

As três audiências de inquérito, que iniciaram no final de 2013 e tiveram sua conclusão no final de 2014, foram realizadas com a insistência do Dr. Jaime Gomez, professor de Comunicação na Eastern Connecticut State University, e com a assistência da Dra. Diana Rios, professora de Comunicação da Universidade de Connecticut. A ex-comissária da LPRAC, Lourdes Montalvo, foi uma das primeiras defensoras da iniciativa. Entre as questões que foram levantadas ao longo das audiências de inquérito, destaca-se:

- Os veículos de imprensa de língua espanhola não devem ser considerados como tradutores de informações oficiais do governo relacionados a situações de emergência.

- Deve haver uma lista centralizada dos veículos de imprensa latinos em Connecticut, facilmente acessível a todos os órgãos estaduais.
- Deve haver uma maior coordenação entre as agências estaduais na utilização dos recursos destinados à divulgação de informações relacionadas às emergências.
- Deve haver uma sensibilização e medidas para corrigir as grandes variações entre os governos no esforço mais eficaz para alcançar a população de língua espanhola; em função de fatores, incluindo se o funcionário chefe eleito ou outro membro dos serviços de emergência são fluentes em espanhol.
- Existem diferenças de geração, culturais e geográficas na maneira pela qual a mídia em língua espanhola é usada e acessada em Connecticut.
- Deve haver uma avaliação regular das ações e os resultados no que se refere à comunicação de informações relacionadas com a emergência, transmitida à população de língua espanhola do estado.

Cada uma das audiências tem foco em um aspecto diferente das questões examinadas: a mídia em língua espanhola; o Estado e comunicações locais de emergência; e Agências Privadas e Públicas de Coordenação. O relatório foi aprovado por unanimidade pelos membros da Comissão de Assuntos Latinos e Porto-Riquenhos na reunião de 15 de julho de 2015.

"Durante o furacão Sandy, observei a falta de algumas informações críticas de segurança que estavam sendo transmitidas através dos meios de comunicação espanhóis. Pelo menos, essa era a minha impressão. Dias depois do furacão, eu falei com alguns membros da comunidade de língua espanhola e eles me disseram que tiveram dificuldades em encontrar informações – antes, durante e depois da emergência", disse Jamie Gomez, professor de Comunicação na Eastern Connecticut State University. "Este esforço foi realizado para dar alguma luz sobre a comunicação de emergência para a comunidade de língua espanhola."

O relatório observou que o Gabinete do Governador, como fonte primária de informação em um desastre natural ou emergência semelhante, deve continuar a expandir e melhorar seu relacionamento com a mídia de língua espanhola. Logo após que começaram as audiências de averiguação da LPRAC, o Gov. Malloy designou um grupo de trabalho para analisar a questão da comunicação de emergência. O relatório final da força-tarefa foi emitido em janeiro, e continha uma série de recomendações detalhadas, incluindo muitas que são semelhantes e coerentes com o relatório da LPRAC, para abordar as questões que foram levantadas. A força-tarefa do governador foi comandada pela comissária do Departamento de Segurança Interna e Proteção Pública (DHSPP), Dora B. Schriro.

"As audiências de inquérito empreendidas pela LPRAC, e a investigação e os dados da força-tarefa do Governador, apresentam um conjunto de informações, experiências e análises que podem e devem ser usadas pelas autoridades políticas bem antes do próximo desastre natural, ou outra situação de emergência que acontecer em Connecticut ", indicou o relatório.

O relatório descreve os pontos de vista dos membros da mídia latina em Connecticut, assim como das autoridades estaduais e locais, e membros de organizações privadas que fornecem informações de emergência. Dados demográficos chave também estão incluídos, com destaque para o número de residentes que falam apenas espanhol (ou um idioma diferente do Inglês) em Connecticut.

"Juntos, estes aspectos irão informar às autoridades políticas sobre as áreas de responsabilidade, limitações inerentes e as oportunidades de melhoria e avanço de esforços para se comunicar de forma eficaz, com precisão e rapidez, com as populações que não entendem inglês em Connecticut, especialmente, para a população de língua espanhola, que é a maior população estrangeira morando em Connecticut ", disse o relatório.

O relatório indicou que o estado deve rever e considerar a experiência de outras jurisdições, fora do Estado de Connecticut com populações de língua espanhola consideráveis. Ao levantar um inventário dos meios de comunicação de língua espanhola em Connecticut, estações de rádio de faculdade e recursos de internet devem ser considerados, de acordo com o relatório de apuramento dos fatos, e organizações de base comunitária devem estar cientes de onde receber informações de emergência, em tempo útil, para que possam proporcionar maior divulgação.

Para constar, a LPRAC é uma agência de política não partidária dentro do Poder Legislativo do governo, criada em 1994 por um ato da legislação de Connecticut. Nos termos da Lei Pública 07/09, a LPRAC é composta por 21 líderes comunitários designados, que estão encarregados de aconselhar a Assembleia Geral e o governador em políticas que promovam o progresso das comunidades latinas e porto-riquenhas residentes em Connecticut.

Cópias do relatório serão fornecidas ao governador e aos líderes legislativos, e serão publicadas no site da LPRAC em [www.cga.ct.gov/lprac](http://www.cga.ct.gov/lprac)

For media related questions, please contact Bernard Kavalier (LPRAC) at 860-729-3021